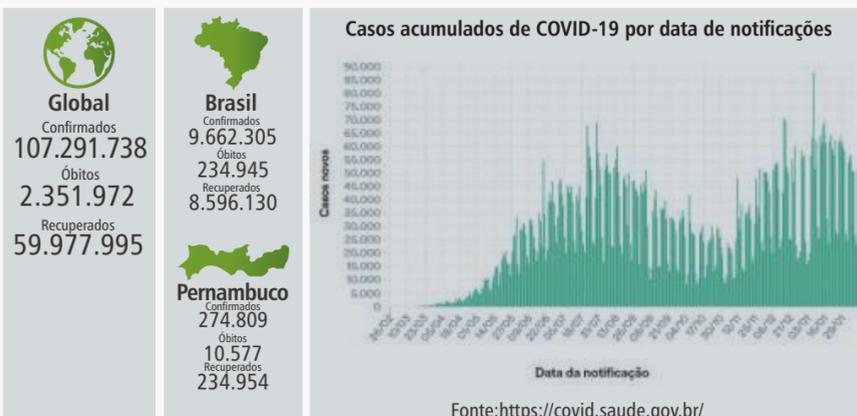


Casos Atualizados



Casos	Cidades	Ouricuri	Santa Maria da Boa Vista	Petrolina	Salgueiro	Serra Talhada	Floresta
Confirmados		1.153	596	15.538	3.470	6.720	973
Recuperados		1.070	560	12.889	3.098	6.499	802
Óbito		38	09	188	66	93	11

Vacinação contra a covid-19 em pernambuco: Balanço da 1ª fase da campanha

O uso emergencial das vacinas Sinovac/Butantan e Astrazeneca/Fiocruz foi liberado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no dia 17 de janeiro do corrente ano. Os estados brasileiros receberam uma somatória de 4,3 milhões de doses da vacina contra a COVID-19, sendo 270 mil doses destinadas para Pernambuco no primeiro 1º lote.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2020), Pernambuco tem hoje cerca de 9,6 milhões de habitantes. As pessoas que se encaixam como prioridades, segundo o plano de vacinação do Ministério da Saúde, foram organizadas em grupos de acordo com suas

especificidades e poderão ser imunizadas em quatro fases.

A primeira fase da vacinação contra a Covid-19 em Pernambuco, segundo a secretaria de saúde, teve início no dia 18 de janeiro, desde então, 136.107 pessoas que fazem parte do público prioritário da primeira fase da campanha no Estado já foram imunizadas, a saber: profissionais da saúde que estão na linha de frente, idosos com 60 anos ou mais (residentes em instituições de longa permanência), pessoas com deficiência (institucionalizados) e indígenas aldeados. Veja abaixo um demonstrativo de vacinação dos grupos acima identificados:

		1ª dose	2ª dose	Total
	TRABALHADORES DA SAÚDE	75.478	75.478	75.478
	POVOS INDÍGENAS ALDEADOS	19.903	19.903	19.903
	IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	4.521	4.521	4.521
	IDOSOS (85 E MAIS)	35.965	35.965	35.965
	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INSTITUCIONALIZADAS	240	240	240
Total de vacinados:		136.107	136.107	136.107

A meta do plano de operacionalização para vacinação contra a covid-19 no estado de Pernambuco, é vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação. Hoje temos uma somatória de 205.164 pernambucanos

vacinados, estamos desejosos que breve atinjamos essa meta.

Segue abaixo um quadro com o balanço do quantitativo do público previsto e do vacinado, conforme o referido plano e o BOLETIM COVID-19 - COMUNICAÇÃO SES-PE:

BALANÇO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM JAN./FEV./2021		
Grupos	Público previsto	Público vacinado
Profissionais da Saúde	294.095	112.738
Idosos institucionalizados	2.462	4.712
Idosos com 60 anos ou +	1.252.642	63.591*
Deficientes (institucionalizados)	130	640
Indígenas aldeados	26.729	23.483
TOTAL	1.576.058	205.164

* 63.591 São idosos acima de 85 anos.

FONTE
Acesse mais informações aqui:

FONTE
Acesse mais informações aqui:

Covid-19: cuidados a serem tomados com pacientes oncológicos

A pandemia do novo coronavírus tem gerado grande preocupação e dúvidas, principalmente aos pacientes em tratamentos hospitalares, como aqueles diagnosticados com algum tipo de câncer. Por isso, aproveitamos, ainda em alusão ao **Dia Mundial da Luta contra o Câncer (04/02)**, para esclarecer informações sobre a COVID-19 e os cuidados que devem ser tomados com pacientes oncológicos.

O câncer acarreta a queda da imunidade, seja pela doença ou pelo tratamento que a pessoa está recebendo. E, apesar de todos os pacientes oncológicos demandarem cuidado, existem algumas situações de maior risco, como casos de:

- Leucemias
- Linfomas
- Mielomas
- Pacientes em tratamento quimioterápico
- Pessoas recém transplantadas ou operadas

Independente do caso, os pacientes oncológicos em tratamento devem tomar alguns cuidados específicos, como:

- Não interromper o tratamento

- Alinhar necessidade e periodicidade das consultas com o médico responsável
- Caso frequente algum centro de tratamento oncológico, levar apenas um acompanhante que não apresente sintomas gripais

É importante lembrar que a COVID-19 tem rápida transmissão e pode manifestar pior gravidade em pessoas com a saúde fragilizada. A transmissão ocorre por gotículas de saliva, espirro, tosse ou contato pessoal próximo com pessoas e objetos infectados, seguido de contato com boca, nariz ou olhos.

Pessoas contaminadas podem apresentar febre, tosse, falta de ar, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato (anosmia), alteração do paladar (ageusia), distúrbios gastrointestinais (náuseas/vômitos/diarreia), cansaço (astenia), diminuição do apetite (hiporexia); entretanto, existem casos assintomáticos em que esses sinais não se manifestam. Por isso, é importante manter a higienização frequente das mãos e o isolamento social - saindo de casa apenas em casos de extrema necessidade.

Perguntas e respostas

Paciente com câncer faz parte do grupo de risco para a Covid-19?

As pessoas com idade acima de 60 anos e aquelas com doenças crônicas, como diabetes, doenças cardiovasculares e respiratórias, e com imunidade baixa, possuem um risco maior de terem complicações graves se forem contaminadas pelo coronavírus. Da mesma forma, pessoas com câncer que estejam em tratamentos de quimioterapia, radioterapia, que tenham feito cirurgia há menos de um mês ou que façam uso de medicamentos imunossupressores fazem parte do grupo de risco.

O que o paciente com câncer deve fazer para se proteger da Covid-19?

- Ficar em casa, quando não for dia de tratamento;
- Se sair for realmente necessário, evitar lugares com muita gente e tentar manter distância de, pelo menos, um metro de outras pessoas;
- Lavar as mãos com frequência e com atenção por pelo menos vinte segundos;
- Tentar não levar as mãos ao rosto (principalmente olhos, nariz e boca);
- Cobrir nariz e boca com lenço (ou papel) ao tossir ou espirrar (e jogá-lo fora logo depois). Se não for possível, deve usar o antebraço como barreira, e não as mãos, para evitar tocar em locais que possam contaminar outras pessoas;
- Cumprimentar a distância, evitando aperto de mão, abraços e beijos, mesmo de familiares;
- Evitar contato com pessoas que tenham sintomas de gripe;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal como toalhas, talheres, pratos e garrafas;
- Higienizar objetos e superfícies tocados com frequência, incluindo celulares, chaves, maçanetas etc.;
- Caso tenha que sair de casa, você deve usar

máscara de proteção, mesmo que seja artesanal.

O que o familiar ou cuidador(a) de um paciente em tratamento de câncer deve fazer durante a pandemia da Covid-19?

Quem mora com paciente em tratamento de câncer ou é cuidador(a) deve prestar muita atenção às recomendações de prevenção e seguir as orientações do Ministério da Saúde. Além das orientações de lavar as mãos, os acompanhantes e cuidadores devem:

- Cuidar da higiene da casa (quando não for possível fazer limpeza completa todo dia, desinfetar as superfícies que são tocadas com maior frequência como mesas e bancadas, celulares, controle remoto, superfícies do banheiro e cozinha, maçanetas, interruptores etc.) e o chão próximo à entrada;
- Limpar compras (comida, medicamentos, etc.) antes de serem guardadas;
- Tirar os sapatos antes de entrar em casa e, se possível, deixá-los do lado de fora;
- Trocar de roupa, lavar bem as mãos ou tomar banho (incluindo lavar os cabelos) antes de ter contato com o paciente;
- Deixar bolsa, carteira, chaves etc. próximos à entrada.
- Se o acompanhante ou cuidador(a) apresentar sintomas de gripe, deverá tentar, junto a familiares e amigos, buscar uma nova casa para ficar em quarentena ou, então, para acolher o paciente de câncer durante esse período. Se não for possível, essa pessoa deverá ficar isolada em um cômodo da casa, evitando manter contato com outras pessoas.

Acesse mais informações aqui:

